

INFECÇÃO RELACIONADA À ASSISTÊNCIA À SAÚDE: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES INTERNADOS NUM SERVIÇO HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CEARÁ

¹Bruno de Freitas da Silva¹; Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva², Isabel Cristina Oliveira de Morais³, Regina Kelly Guimarães Gomes Campos⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá.

E-mail: brunofreitasmyster@hotmail.com

²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em enfermagem. E-mail: samiajardelle@unicatolicaquixada.edu.br

³Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Doutora em Farmacologia. E-mail: isabelcristina@unicatolicaquixada.edu.br

⁴Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Mestre em Saúde Pública. E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) são um grande problema de saúde pública em todo o mundo, pois apresentam uma grande morbidade e mortalidade, influenciando na segurança do paciente e na qualidade dos serviços de saúde. Objetivo: descrever o perfil sociodemográfico e clínicoepidemiológico de pacientes com IRAS internados num hospital-maternidade. Método: tratou-se de uma pesquisa documental e descritiva com abordagem quantitativa, realizada num hospital localizado no município de Quixadá-Ceará, com 55 fichas de notificação de IRAS do ano de 2016 e 2017. Os dados foram organizados no Excel, sendo elaboradas as tabelas, que posteriormente foram analisadas com a literatura sobre o assunto. A pesquisa obedeceu à resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada sob nº 2.490.326. **Resultados:** o perfil sociodemográfico mostrou que 51 (92,7%), pertenciam ao sexo feminino; 51 (92,7%) tinham idade entre 19 e 59 anos; 39 (71,0 %) eram pacientes que ficaram internados no setor de alojamento conjunto; e 39 (70,9 %) ficaram menos de três dias internados na unidade. O perfil clínico-epidemiológico evidenciou que 38 (69,0%) pacientes foram internados com o diagnóstico clínico de infecção de sítio cirúrgico; 38 (69,0%) tinham realizado parto cesáreo; 47 (85,4%) realizaram o procedimento com duração maior ou igual a 40 minutos; e 37 (67,3%) das cirurgias foram classificadas como limpa. Conclusão: a pesquisa foi importante para programar estratégias de prevenção e vigilância eficazes, melhorando a qualidade da assistência prestada aos pacientes internados.

Descritores: Controle de Infecções. Epidemiologia. Infecção Hospitalar.